

HOMENAGEM



PROF. GERALDO HORÁCIO DE PAULA SOUZA

★ 5-7-1889

† 2-5-1951

Disraeli, o lúcido ministro da Rainha Vitória da Grã-Bretanha, já afirmava que a saúde pública devia constituir o primeiro cuidado do homem de Estado.

*Geraldo Horácio de Paula Souza*, homem público, elevou ao máximo este conceito, tornando-se um paladino da saúde.

Desfraldou sua bandeira em nossa Terra, onde realizou memoráveis campanhas sanitárias, e levou-a às lições internacionais, pois considerava a saúde como “uma das esperanças mais promissoras da humanidade, um denominador comum entre os povos, o verdadeiro arquiteto da liberdade e do progresso”.

Na Conferência de São Francisco, como delegado do Brasil e chefe da Divisão de Contrôlo Epidemiológico da UNRRA, propôs que a palavra *saúde* fosse introduzida na Carta das Nações Unidas. Recomendou, também, apoiado pelo representante da China, que fosse convocada uma conferência tendo em vista uma organização internacional de saúde. Assim originou-se a OMS e com ela a mais dinâmica e filantrópica das cruzadas internacionais.

*Paula Souza* multiplicou sua energia e tornou redivivo seu ideal através do ensino. Primeiro professor catedrático de Higiene da Faculdade de Medicina de São Paulo, transformou o Instituto de Higiene a ela anexo em escola de saúde pública e, mais tarde, em Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

Seus discípulos, médicos, engenheiros, dentistas, administradores de hospitais, veterinários, educadoras sanitárias, nutricionistas, inspetores sanitários, entomólogos, técnicos de laboratório, seguem hoje a meta cívica e humanitária do Mestre: a valorização do homem pela saúde.

---

Os ARQUIVOS DA FACULDADE DE HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA com este número prestam reverente homenagem a seu fundador.